



**Suas Magestades e Altesas
passam sem novidade em suas
importantes saudes**

**O valido ladrão gosa a mais
perfeita saude, e continua os
seus passeios no caleche Fres-
cata.**

UMA CATASTROPHE.



Em 1824 os honrados barbeiros da capital lembraram-se de convidar elrei o sr. D. João 6.º, de saudosa memoria, para assistir a um *Te Deum* na igreja dos Martyres: elrei acceitou o convite dos barbeiros, porém no momento em que sahia do palacio, deu com um leicenco na perna esquerda e mandou dizer aos barbeiros que não ia ao *Te Deum* por que ia curar a ferida. A dôr dos barbeiros foi profunda, por que tinham quêda para aquelle rei D. João. No dia seguinte e immediatos os vadios de Lisboa, ao passarem pelas portas dos desgraçados rapadores, soltavam estas palavras satanicas — *Oh mestre, já veiu o homem?* Mais d'um tosqueador enfurecido, cégo de raiva, cortou o pescoco ao freguez que estava escanhoando! Houveram desgraças sem fim, e esta pagina da nossa historia é por certo das mais lastimosas. Desde então os barbeiros escandalisados com D. João 6.º, pela sua falta de delicadeza, tornaram-se republicanos. E' por esta rasão que não ha hoje em Lisboa um só barbeiro que não seja *bonnet rouge*.

O que farão em identicas circumstancias os socios da Assembléa Philarmónica? Mestre Noronha, com loja de tabellião por grosso e miudo na rua do Ouro, que partido tomará? Este publica-fôrma, que ainda ha dias descobriu ser descendente da nobre estirpe, como soffrerá a affronta por que acaba de passar?

A Assembléa Philarmónica, que ha dez dias priva a capital e a fragata russa de quanto ovo duro e molle tem entrado as portas da cidade para os reduzir a pingo de tocha, para a noite de 17 do corrente, que deliberação adoptará? A Assembléa está n'uma posição difficil, n'uma posição pouco harmonica.

Deve haver segundo convite ou não? Esta é a grave questão! O caso é serio.

Senhores, dizia um socio a um director, eu mandei fazer um collete de setim azul

claro, bordado a canotilho de prata, e quero que o collete appareça.

Pois eu, meu amigo, dizia outro, tenho um collete de setim branco, com desenhos de papagaios e fructas, bordado a matiz pela minha Adelaide, que tenho empenho que o vejam com as luzes accesas.

Mas, senhor, dizia outro; tudo isso não valle nada, o grande caso agora é dis fazer-mo-nos dos bôlos e dos refrescos; a assembléa não pôde carregar com esta despeza, são generos que se não conservam, ficamos arruinados; é necessario vender, mesmo com 20 ou 30 por cento de perda.

Porém quem diabo compra pingos de tocha a esta hora?

Valha-me Deus, bradava um outro; e os convidados que não tardam.

Senhores, não percam de vista os bôlos, amanhã estão azedos, sobre tudo os que forem de ovo, o ovo choco não é fresco!

Talvez o visinho conserveiro nos fique com o doce fazendo-se um rebate. E' um sacrificio, porém que remedio.

Desde logo expediu-se ao som de tambores um correio ao cidadão Hilario, o qual voltou trazendo a resposta d'este, sendo que ficaria com os bôlos com o desconto de 45 por cento!!!! E por este vil preço foram sacrificados os bôlos d'amor, e especiones!!! As orchatas, limonadas e capilés foram vendidas a um succo, para exportação para o Pará.

O moço fidalgo Noronha tabellião, que por um excesso de zelo e amor patrio, em a noite de 16 se tinha deixado vestir de mulher, e consentido em sentar-se em uma cadeira de espalдар para servir d'alto aos membros da assembléa encarregados de fazerem as cortezias a Sua Magestade; pediu que o assassinassem, e foi morto barbaramente pelo socio encarregado da arêa côr de sangue para deitar na rua.

No entanto, honra seja feita aos membros da assembléa; apenas lhes constou, que Sua Magestade os não honrava com a sua presença, expediram correios para toda a Europa participando este desastre, e n'essa mesma noite vestiram se de luto.

O que nós censuramos altamente são certos meninos que passavam pela porta da Assembléa e gritavam para dentro = *Já veiu a mulher?* = Isto é barbaro, é querer matar de disgosto pais de familia, que não tem outro crime, senão o de amarem a musica!!!

« Pois que a musica tem encantos, que a lisongeiam peitos selvagens. »

Santo Deus de Misericordia! Nada pôde descrever o fervor com que os philarmonicos carregavam com as bandejas de bôlos para o Hilario!!! E a neve, os gelados, as commendas esperadas? Tudo go lou!!!

Eram dez horas da noite ainda circulavam grupos pela rua nova do Almada, perguntando uns aos outros = *Já veiu a mulher?* = Nós se nesta hora nos dêsem um milhão não queriamos ser philarmoni-

cos pelo menos por estes seis mezes mais chegados.

P. S. A's 3 horas da madrugada foi encontrado no Poço do Bispo um homem afogado vestido de preto, gravata de setim branco, colete de seda verde-gaio bordado com palmas de ouro; encontrou-se-lhe no bolso um papel que dizia: vou reunir-me á minha Monica! Matou-me a Philarmónica. 17 de Novembro!!!

18 de Novembro.

7 horas da manhã.

(Baixa prodigiosa de preços.)

Os dôces da Philarmónica começam a azedar: as troxas de ovos vendem-se a 20 rs. a duzia; um inglez comprou uma bandeja de bôlos d'especie do valor de 72,000 rs. por 650 rs., tendo em cima um Apollo de gesso.



s membros da Assembléa Philarmónica tendo encommendado uma ceia volante, apenas ficaram desapontados, dirigiram-se ao sr. Collares com o proposito damnado de comprarem caixinhas de lata hermeticamente fechadas, para conservar

as comidas para outra occasião!

O sr. Collares repelliu com nobre indignação esta exigencia iniqua.

Será por tanto a ceia rifada, e caberá ao socio a quem sahir o premio grande da loteria da Misericordia.

Mappa das perdas da Assembléa Philarmónica em a noite de 17 do corrente.

Bôlos vendidos com o desconto de 45 por cento.....	120,000
Por uma ceia rifada por metade do seu valor.....	116,000
Em alugueis de fato para alguns socios.....	230,000
Em areia para a porta.....	1,800
Em louro para enramar a escada	3,600
Gasto com os pretos para cair.	3,000
A um cabelleireiro que a Sociedade tomou de partido para tingir o cabelo a alguns socios.....	14,400
Aos correios expedidos para toda a Europa para annunciar a catastrophe.....	300,000
Total	788,800

Transporte.....788,800
 Beneficio sobre a venda de todos
 os liquidos a um succo..... 720
 Saldo liquido contra a Philarmo-
 nica.....788,080

DERRADEIRO CAVACO.



acontecimento que enche a nossa folha é transcendente; transcendente pela moralidade, que começando na loja de bôlos do conserveiro Hilario terminou em *agredoce*; transcendente pelo lado harmonico, que conseguiu espalhar a desharmonia entre a familia portugueza. Haverá quem nos taxe de demasia..... haverá quem nos censure de excessos..... E que importa ao varão justo a opinião do vulgo? O varão justo são os redactores do Supplemento, que por um excesso de modestia se convertem em plural.

Povos, meditai n'um baile da Philarmónica manqué! O bolo d'amor, escolhido *ad hoc* pelo conde de tomar sorris de piedade; o foguete, introduzido anarchicamente pela patulea, atrai á cara do servilismo com os seus confeitos incendiarios, e goza do triumpho; o pingo de tocha acompanha o cortejo funebre; e só as

modistas francezas, na qualidade de republicanas, não conhecem limites á sua liberdade desordeira!

Moralidade.

Aprendam daqui os pais de familias si-
 sudos a não confiarem impensadamente as
 suas *vergontes* ao corpo das coristas, cuja
 presença a Philarmónica capciosamente
 disse ser altamente reclamada!!!

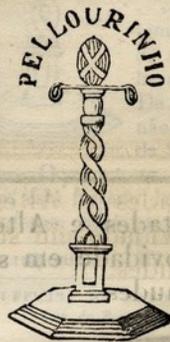
N'este momento sabemos que a direcção da Assembléa Philarmónica decidiu mostrar durante tres noites o sr. Noronha vestido de mulher, a pataco por pessoa, fazendo os socios as competentes cortezias.

Curiosidades.



é-se no Estandarte de 19 de Novembro nas variedades da semana finda em 17; de Novembro o seguinte:

«O padre Batota está classificado como o ente mais vil, nullo, e objecto da sociedade.»
 Será lisonja?



O sr. J. José Falcão continua a perceber o seu ordenado de 1.200,000 réis, como contador geral da marinha, sem apparecer na repartição uma vez por anno! Como vai o mundo! Os *ratoneiros*, processados judicialmente, o menos que sofrem, provado o crime, é a pena de *agredido*!

— Na Hungria enforca-se gente por dá cá aquella palha; em Portugal ainda não chegou a *civilização* a este ponto. Não é por falta de vontade!

EDITOR RESPONSAVÉL — MANOEL DE JESUS COELHO. — Typ. de M. de Jesus Coelho — Rua do Poço dos Negros N.º 54.



HUMA GRANDE FRESCATA.

Lith. R. do Cruceff no 113